

1 2

3

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 12/2019 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2019.

4 5 Aos 10 (dez) dias de dezembro de 2019 (dois mil e dezenove), em primeira convocação às 16h e em segunda convocação às 16h30, na sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do 6 Rio de Janeiro, sito à Av. República do Chile, no. 230/23°. Andar – Centro – Rio de Janeiro, 7 8 foi realizada a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ de no. 12/2019, que teve início às 9 16h20, sob a coordenação da vice-presidente do CAU/RJ, Senhora Maria Isabel de V. Porto Tostes, presença dos Conselheiros Titulares: Almir Fernandes, Fernando Mendes G. Júnior, 10 Gustavo Monteiro Manhães, Jerônimo de Moraes Neto, Leila Marques da Silva, Lucas 11 12 Alencar Faulhaber Barbosa, Lucas Teixeira Franco, Maíra Rocha Mattos, Maria Lúcia Borges de Faria, Pablo César Benetti, Regina Cohen, Rogério Goldfeld Cardeman, Sandra Regina de 13 B. Sayão Ferreira; Conselheiros Suplentes: Ivan Pereira Campos, Luciana da Silva Andrade, 14 Simone Feigelson Deutsch e Vinícius de Lima Chiesse, e Conselheiros que justificaram 15 ausência: Nadir Moreira, Daniel Mendes Mesquita de Sousa, Sergio Nogueira, Edivaldo 16 Cabral, Paulo Niemeyer, Luana Pimenta, Mariana Bicalho; Armando Ivo, Manoel Vieira 17 18 Gomes Júnior e Sydnei Menezes(licenciados), além do Presidente Jeferson Roselo M. Salazar, 19 substituído pela vice-presidente do CAU/RJ nesta sessão. A Vice- Presidente iniciou a reunião 20 com o Item 1 - Verificação do Quórum, anunciando o número mínimo de 13 (treze) 21 Conselheiros presentes para começar a sessão. Na sequência, Item 2 - Hino Nacional 22 Brasileiro - convidou a todos para ouvir o Hino Nacional Brasileiro. Em seguida convocou o 23 Conselheiro Lucas Franco para formar a mesa Diretora. Com esta composição reuniu-se o 24 CAU/RJ para deliberar sobre os temas que compõem a pauta da Reunião Plenária Ordinária 25 no. 12/2019. – Logo em seguida, <u>Item 3 – Aprovação da Ata da Reunião Plenária</u> Ordinária n. 11/2019, realizada em 12 de novembro de 2019. Como não houve 26 27 manifestações, seguiu-se para a votação eletrônica. Após a apuração dos votos, o Item foi 28 aprovado com 11 votos dos Conselheiros: Almir Fernandes, Gustavo Monteiro Manhães, 29 Ivan Pereira Campos, Leila Marques da Silva, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Maíra 30 Rocha Mattos, Maria Lúcia Borges de Faria, Pablo César Benetti, Regina Cohen, Simone 31 Feigelson Deutsch e Vinícius de Lima Chiesse e 02 votos de abstenção dos Conselheiros: 32 Jerônimo de Moraes Neto e Rogério Goldfeld Cardeman. A seguir, Item 4 - Leitura de 33 Extratos e Correspondências Recebidas e/ou Expedidas. A vice-presidente ressaltou que o 34 CAU/RJ elaborou um Ofício que será enviado ao Presidente do Congresso Nacional, Rodrigo 35 Maia, sobre a PEC 108/2019, que trata da desregulamentação dos conselhos profissionais. Na sequência, Item 5 - Apresentação da Pauta e Comunicados do Presidente. A vice-36 37 presidente convidou a todos para a festa de comemoração do dia do Arquiteto e Urbanista a 38 realizar-se no dia 17 de dezembro, a partir das 16h, no Museu de Belas Artes, Centro do Rio. 39 Após, a Senhora Patrícia Cordeiro, chefe de Gabinete do CAU/RJ, detalhou a programação do 40 evento, com destaque para a entrega das premiações do CAU/RJ, exposição do Arquiteto e 41 Urbanista Sérgio Bernardes, seguido de coquetel e cerimônia, no salão nobre; e, ao final, a festa, das 19h às 21h. Em prosseguimento, Item 6 - Ordem do Dia, subitem 6.1 -42 Apresentação e Aprovação das Contas do 2º. e 3º. Trimestres do ano de 2019 – Relatores: 43 44 Senhor Flávio Vidigal, Gerente Financeiro do CAU/RJ e Senhor José Ribamar do Amaral Cypriano, Contador do CAU/RJ. A Conselheira Maíra Rocha Mattos, da Comissão 45 de Planejamento e Finanças-CPFI procedeu à leitura do parecer positivo à aprovação de 46 contas do período citado. A seguir, o Contador do CAU/RJ, Senhor José Ribamar, fez uma 47



48 breve exposição das contas do 2°. e 3°. trimestres de 2019, comparado ao mesmo período de 49 2018, com ênfase para os seguintes pontos: a) ativo – R\$ 9,06 milhões de reais, b) créditos a receber de 2019 (anuidades) - R\$ 1,1 milhão de reais, créditos a receber (de exercícios 50 51 anteriores, a partir de 2018) – R\$ 3,5 milhões de reais, e c) depósitos judiciais – R\$ 52 21.683,26. Prosseguiu detalhando outras rubricas, como a sede do Conselho, no valor de R\$ 53 7,2 milhões de reais, cujo montante terá que ser atualizado, uma vez que o imóvel foi 54 adquirido no final do ano de 2016. Aproveitou o momento para explicar sobre a depreciação 55 de alguns valores, que é obrigatória na administração pública, pois a conta é econômica e não 56 entra no orçamento do Conselho. Com relação a alguns novos procedimentos contábeis, 57 informou que, a partir de agora, é obrigatório fazer a provisão de férias, 13°. salários, encargos e depósitos judiciais. Concluiu essa parte informando que não há dívidas no CAU/RJ. Com 58 59 referência ao passivo não circulante, informou ser obrigatório também o lançamento das 60 provisões trabalhistas e cíveis. Em seguida, salientou que o índice de liquidez corrente é 61 extremamente relevante e estável, o que demonstra a eficiente gestão financeira do CAU/RJ. 62 Ao final, explicitou as despesas e demonstrou o valor do resultado orçamentário de R\$ 6,1 milhões de reais relativo à arrecadação de anuidades, exercícios anteriores, RRT's, juros de 63 64 aplicações financeiras, multas por anuidades e outras receitas correntes. Em continuidade, o Senhor Flávio Vidigal, Gerente Financeiro do CAU/RJ, procedeu à apresentação financeira 65 relativa ao 2°. e 3°. trimestres de 2019, comparado ao mesmo período do ano anterior. 66 67 Enfatizou alguns itens, a saber: a) receita – aumento de 12% em relação ao mesmo período de 2018, resultado de ações de cobranças da dívida ativa, b) despesas – acréscimo de 15%, 68 69 referente ao aumento de salários e eventual contratação de funcionários, c) comparativo do 70 orçado contra o realizado – informou que, desde a semana passada, foi apurada a receita para 71 o ano inteiro, a partir das ações de cobrança da dívida mencionada, em torno de R\$ 400 mil 72 reais do valor orçado. Continuou explicou cada tipo de arrecadação do período, anuidades 73 pessoas física e jurídica, RRT, taxas e multas, seguido do demonstrativo de despesas diversas. 74 Ao final, informou que o ganho, no Item Outras Receitas, comparativamente ao trimestre de 75 2018, foi menor, diferentemente dos outros pontos em que houve ganhos significativos. 76 Posteriormente, apresentou o gráfico de despesas em que foi registrado um aumento total de 77 26,4% do 2° e 3° trimestres deste ano, comparado ao do ano passado. Seguiu expondo o 78 histórico das receitas e despesas desde 2013, que totaliza, no ano de 2019, o valor de R\$ 10,2 79 milhões de reais, contra as despesas, que somam R\$ 6,9 milhões de reais. Prosseguiu 80 explicitando as demais rubricas, e, ao final, informou que o CAU/RJ ficou abaixo do limite de 81 55% previsto pelo CAU/BR. Por fim, registrou um superávit financeiro de R\$ 3,2 milhões de reais, no 3º trimestre. Concluída essa parte, abriu-se breve debate. O Conselheiro Rogério 82 83 Goldfeld Cardeman esclareceu que foi contrário ao parecer da CPFI, pois não concorda com 84 alguns pontos do orçamento como a doação monetária à Escola de Samba Unidos da Tijuca e 85 o processo de compra do automóvel, solicitando contratação de auditoria externa para melhor 86 apuração dos fatos. Aproveitou o ensejo para questionar o valor de R\$ 304 mil reais relativo 87 aos processos cíveis, passíveis de perda. A Conselheira Maíra Rocha Mattos apresentou a 88 proposta feita pelo Conselheiro Ivan Pereira Campos, na última reunião da CPFI, de se fazer 89 uma análise qualitativa da situação do Conselho, o que considerou oportuna, dirigindo-se 90 naquele momento ao Gerente Financeiro do CAU/RJ. Com relação ao valor de R\$ 304 mil 91 reais ora questionado, a Senhora Carla Belmonte, Chefe da Assessoria Jurídica do CAU/RJ, 92 esclareceu que tais processos referem-se a registros, cobranças por inadimplências, 93 reclamações trabalhistas e outros assuntos. Aproveitou para informar que esse valor será 94 atualizado posteriormente. O Conselheiro Jerônimo de Moraes Neto ressaltou a importância



95 de se restringir a contratação de profissionais terceirizados e outros para que tal despesa não 96 impacte nas despesas do Conselho. (ÁUDIO NÃO FUNCIONOU EM 44M15, E INICIADO 97 NO MEIO DA FALA DA CONSELHEIRA LEILA MARQUES) A Conselheira Leila 98 Marques da Silva enfatizou a questão da arrecadação do CAU/RJ, que é expressiva, e de 99 como é importante saber gastá-la. Sobre o tema, aproveitou para refletir acerca da sobrecarga 100 a que são submetidos os comissionados que, por vezes, acabam fazendo tarefas que são de responsabilidades dos conselheiros. A Conselheira Simone Feigelson Deutsch também 101 102 pontuou a receita do CAU/RJ, que é grande, e que precisa ser melhor direcionada, sobretudo 103 para os Arquitetos, carentes de acolhimentos profissionais, dada à atual crise econômica do 104 país. Sugeriu que houvesse maior aproveitamento físico na sede do CAU/RJ direcionada aos 105 Arquitetos, como espacos com biblioteca, para consultas de normas técnicas, coworking efetivo, equipamentos para acessos diversos, o que provocaria a tomada de conhecimento dos 106 107 profissionais sobre a rotina do Conselho. O Conselheiro Fernando Mendes G. Júnior fez 108 algumas críticas como a questão dos gastos com pessoal, em que é possível verificar muita despesa para pouco profissional, que está sobrecarregado; além do fato de haver recorrentes 109 110 sobras orçamentárias, que não são diluídas ao longo do ano, o que lhe faz pensar em reduzir a 111 arrecadação, como desconto das anuidades para os profissionais. Após, a Conselheira Sandra 112 Regina de B. Sayão Ferreira questionou o tema plataforma de programa, anunciado como 113 gratuito, denominado sketchup, que foi utilizado pelos profissionais, mas que, na realidade, 114 era cobrado, o que gerou grande desconforto entre os Arquitetos, com cobranças de ações, etc. 115 Considerou prudente levar tal assunto ao conhecimento do CAU/BR. Com relação a isto, 116 sugeriu que o Conselho pensasse na possibilidade de se criar um programa nacional, sem custos. Tal iniciativa, complementou, poderia ser feita com os recursos que sobram 117 efetivamente a favor da profissão e do Arquiteto para a sua maior liberdade. A Conselheira 118 Regina Cohen ressaltou a necessidade de se utilizar alguns recursos tecnológicos, que são 119 120 gratuitos, como o site do CAU/RJ que, atualmente, a seu pedido, dispõe de vídeos com 121 legendas, dirigidos para pessoas com deficiência auditiva. Com relação à discussão e as sugestões feitas para melhor investir os recursos do Conselho, a Conselheira Maíra Rocha 122 123 Mattos enfatizou o planejamento estratégico, feitos a partir de encontros em que são 124 contextualizadas e definidas metas, ações e mobilização de recursos do Conselho para os 125 próximos anos. Aproveitou para registrar que houve quatro encontros, esvaziados, e que o 126 melhor seria que todos se organizassem para que as tomadas de decisões fossem antecedidas de críticas, como as que foram ali colocadas. O Conselheiro Jerônimo de Moraes Neto 127 128 aproveitou as opiniões dos Conselheiros sobre o melhor aproveitamento do espaço físico, uso 129 de tecnologias, etc no CAU/RJ para afirmar que tais assuntos são importantes e que 130 necessitam debate para a sua execução. Com relação à aprovação de contas, declarou-se 131 seguro com relação à consistência do seu conteúdo, pois os profissionais envolvidos e a CPFI 132 são responsáveis por isso, além da auditoria que credita os demonstrativos financeiros. Por 133 fim, salientou que a questão do superávit precisa ser analisada, para que os recursos sejam aplicados com responsabilidade. Ao final, o Conselheiro Ivan Pereira Campos aproveitou o 134 135 ensejo para conjecturar sobre o seu posicionamento como Conselheiro, que é, sobretudo, 136 diletante, e que não condiz com as exigências impostas pelo Conselho, além das que ele 137 próprio define para a execução do seu trabalho. E que tal postura poderia ser considerada 138 pelos conselheiros. Em continuação, o Senhor Flávio Vidigal fez um apanhado final sobre 139 alguns aspectos, como as despesas, que estão bem equalizadas para a estrutura do Conselho, considerando também as despesas previstas para o Fundo de Apoio e para o Centro de Serviço 140 141 Compartilhado – CSC que foram criadas com a Lei Federal. Com relação à receita, informou que o resultado quantitativo é excelente, ainda que seja necessário um plano estratégico para 142



143 combater as perdas financeiras em decorrência da inflação, que impacta significativamente 144 nos rendimentos. Por último, o Senhor Ricardo Gouveia, Gerente Geral do CAU/RJ, salientou 145 três pontos sobre a matéria: a) pessoal (salários e encargos) – o percentual de gastos 146 representa 47% sobre o valor global da receita, o que é positivo, pois a recomendação do 147 CAU/BR é de que este limite não ultrapasse 55%; b) pessoal (perfil profissional) – registrou a 148 qualidade e o compromisso dos servidores quanto à execução de suas atividades são 149 elevadíssimos. Aproveitou para lembrar que a administração pública é muito complexa, e que, 150 neste ano, houve uma instrução normativa e um decreto recém-promulgado que dificulta os 151 processos de licitação, no que tange ao pregão eletrônico; c) superávit – analisou o percentual de 3%, com relação à receita, como providencial, pois o mercado econômico atual é volátil e 152 seria imaturo não prever saldo para eventualidades. Ao final, destacou as sugestões feitas 153 154 durante a sessão quanto ao uso interno da sede para coworking e biblioteca virtual, que serão 155 privilegiadas no próximo ano. Finalizadas as ponderações, seguiu-se para a votação eletrônica. Após a apuração dos votos, o Item foi aprovado com 11 votos dos 156 Conselheiros: Almir Fernandes, Gustavo Monteiro Manhães, Ivan Pereira Campos, Jerônimo 157 de Moraes Neto, Leila Marques da Silva, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Luciana da Silva 158 Andrade, Maíra Rocha Mattos, Maria Lúcia Borges de Faria, Pablo César Benetti e Vinícius 159 de Lima Chiesse; 04 votos de abstenção dos Conselheiros: Fernando Mendes G. Júnior, 160 Regina Cohen, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira e Simone Feigelson Deutsch; e 01 voto 161 162 contrário do Conselheiro: Rogério Goldfeld Cardeman. Em seguida, subitem 6.2 -Planilha de Impugnações e Cobranças deferidas pela Comissão de Planejamento e 163 Finança – CPFI (conforme art. 15, parágrafo 4°., da Portaria Normativa CAU/RJ nr. 164 165 02/2019) - Conselheira-relatora: Maíra Rocha Mattos. A Conselheira informou que as 166 ações em questão são obrigatórias e referem-se a cobranças em geral, como dívidas ativas 167 relativas a quatro anuidades em aberto. Explicou que as impugnações a serem relatadas foram 168 consideradas procedentes pela CPFI e, assim caracterizadas como renúncia de receitas, a 169 serem deliberadas em Plenária. Terminadas os esclarecimentos, passou-se para a votação 170 eletrônica. Após a apuração dos votos, o Item foi aprovado com 12 votos dos Conselheiros: Almir Fernandes, Ivan Pereira Campos, Leila Marques da Silva, Luciana da 171 Silva Andrade, Maíra Rocha Mattos, Maria Lúcia Borges de Faria, Pablo César Benetti, 172 Regina Cohen, Rogério Goldfeld Cardeman, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira, Simone 173 174 Feigelson Deutsch e Vinícius de Lima Chiesse, e 02 votos de abstenção dos Conselheiros: Gustavo Monteiro Manhães e Lucas Alencar Faulhaber Barbosa. Em andamento, subitem 175 6.3 – Informe da Comissão de Regimento Interno (RI) – Aprovação do Calendário das 176 Plenárias Extraordinárias em 2020 para exame e deliberação sobre a minuta do RI -177 178 Conselheira-Relatoria: Leila Marques da Silva. Antes de proceder a alguns informes, a 179 Conselheira clamou a presença efetiva dos Conselheiros nas comissões que escolheram para trabalhar. Tal protesto se deve ao fato de ter havido expressivas ausências de alguns 180 181 integrantes da Comissão durante o desenvolvimento da análise e do debate do referido exame. Após, seguiu para os esclarecimentos da matéria, frisando que a premissa do trabalho foi 182 183 tentar acompanhar, ao máximo, o manual do CAU/BR para, assim, obter resultados positivos. 184 Enfatizou duas alterações importantes no documento: a) implantação da Comissão de Organização e Administração - COA, b) transformação da Comissão temporária de 185 Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social – ATHIS em especial, o que lhe daria 186 187 um caráter permanente, acompanhando, assim, o seu orçamento, que é previsto anualmente. A seguir, detalhou itens os quais julgou pertinente. Em seguida, a Conselheira Maria Isabel de V. 188 Porto Tostes registrou que é raro ter um Conselho que disponha de um Regimento Interno 189



190 aprovado e homologado pelo CAU/BR. Aproveitou para evidenciar o trabalho exemplar dos 191 Conselheiros da antiga gestão que se dedicaram a desenvolver essa atividade, sem o êxito 192 merecido, pois alguns pontos haviam sido alterados pelo CAU/BR, o que gerou 193 incompatibilidades no documento. A Conselheira Maíra Rocha Mattos levantou a hipótese de 194 que as Comissões de Acessibilidade e de Gênero também se transformassem em especiais, 195 dadas as suas especificidades relevantes. O Conselheiro Lucas Alencar Faulhaber Barbosa 196 informou que houve decisões políticas por parte da Comissão que confrontam com a minuta 197 do Regimento Geral do CAU/BR, mas que são discutíveis, como as eleições para presidentes, 198 com voto aberto. O debate seguiu sendo desdobrado. Acatadas as considerações, iniciou-se 199 a votação eletrônica. Após a apuração dos votos, o Item foi aprovado com 15 votos dos Conselheiros: Fernando Mendes G. Júnior, Gustavo Monteiro Manhães, Ivan Pereira 200 Campos, Jerônimo de Moraes Neto, Leila Marques da Silva, Lucas Alencar Faulhaber 201 202 Barbosa, Lucas Teixeira Franco, Maíra Rocha Mattos, Maria Lúcia Borges de Faria, Pablo 203 César Benetti, Regina Cohen, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira, Simone Feigelson 204 Deutsch, Rogério Goldfeld Cardeman e Vinícius de Lima Chiesse. Em seguida, subitem 6.4 – 205 Relatos das Comissões e da Presidência (balanço de atividades e projetos realizados em 206 **2019**). O Conselheiro Fernando Mendes G. Júnior, da Comissão de Exercício Profissional – 207 CEP, fez um breve relato sobre as atividades exercidas durante o ano, com destaque para a 208 participação da Comissão no Plano Nacional de Fiscalização, em que foi possível propor o 209 compartilhamento de informações do Conselho com prefeituras e outras instituições, o que 210 favorece a emissão de RRTs, e a implantação de métodos internos, de modo a dar celeridade 211 às deliberações de processos similares que estavam acumulados. O Conselheiro Pablo César 212 Benetti, da Comissão de Ensino e Formação - CEF, resumiu a rotina dos trabalhos, com 213 ênfase para a elaboração mais ativa de diplomas, e discussões importantes com o CEF do CAU/BR, sobre técnicas de segurança, que foi contrária, e ainda está em curso. O Conselheiro 214 215 Vinícius de Lima Chiesse, da Comissão de Ética e Disciplina – CED, enfatizou os treinamentos internos e externos que geraram melhorias no rito dos procedimentos ético-216 administrativos, e aproveitou para alertar o baixo quórum dos Conselheiros durante as 217 218 atividades da Comissão, mesmo o quadro tendo sido aumentado de cinco para nove 219 integrantes, o que dificultou o andamento dos exames dos processos. A Conselheira Maíra Rocha Mattos, da Comissão de Planejamento e Finança – CPFI, sugeriu que a relatoria das 220 221 atividades da Comissão fosse apresentada em janeiro de 2020, pois a última reunião, com 222 fechamentos diversos, se dará nesta época, o que foi consensuado. O Conselheiro Lucas 223 Alencar Faulhaber Barbosa, da Comissão Especial de Política Urbana - CPU, considerou 224 importantes algumas representações realizadas durante o ano no âmbito profissional, junto aos conselhos de classe e discussões políticas, como projetos de lei. Afirmou que houve pouco 225 226 avanço para o desenvolvimento de ações de interiorização, o que será dinamizado no próximo 227 ano, a exemplo de algumas atividades exercidas em 2019, como o Fórum do Plano Diretor e 228 debates sobre código de obras, concentrados na cidade do Rio. Logo em seguida, e ainda 229 sobre o tema interiorização, o Senhor Ricardo Gouveia, mencionou a experiência do 230 CAU/PR, que tem uma atuação regional interessante a partir da delegação de representantes 231 regionais que desenvolvem tarefas, como assistência técnica de interesse social, política 232 urbana, acessibilidade e outros. Maiores informações sobre o assunto, bem como uma 233 possível visita de integrantes do CAU/PR ao Conselho, serão organizadas para conhecimento 234 de todos. A Conselheira Maria Lúcia Borges de Faria enfatizou as ações do Fórum de 235 Patrimônio, realizadas em dois encontros, neste ano, em que foi possível debater a questão 236 sobre proteção de patrimônio, em várias esferas de governo, ações e trâmites processuais. O evento contou com expressiva presença de profissionais ligados a aprovação e as obras 237



238 relacionadas aos imóveis de patrimônio. A Conselheira Regina Cohen, da Comissão de 239 Acessibilidade, fez um apanhado sobre a participação da Comissão em alguns seminários nacional e internacional, em São Paulo e na cidade de Campos, cujos encontros foram 240 241 positivos. Prosseguiu com alguns informes relevantes, como a revisão da norma de 242 Acessibilidade, em análise, apesar de ainda faltar seis anos para o final da sua vigência. Sobre 243 o evento internacional UIA 2020Rio, a realizar-se no mês de julho do próximo ano, 244 comunicou que haverá espaço para debates durante o Congresso. A Conselheira Leila 245 Marques da Silva, antes de proceder ao breve relato sobre a Comissão temporária de Equidade 246 de Gênero, da qual se integrou recentemente, ponderou sobre a possibilidade desta Comissão 247 se comunicar com a Comissão de Acessibilidade transversalmente, e com as outras comissões, 248 de forma permanente, pois são pertinentes. Seguiu com alguns informes, com destaque para a 249 comemoração do Dia da Mulher, prevista na programação mensal; a realização do Concurso 250 Mais Mulheres, que teve significativa participação em geral, com apresentação de projetos arquitetônicos, de interiores, trabalhos teóricos e urbanísticos, cuja premiação ocorrerá no 251 próximo dia 17 de dezembro. Finalizou salientando o trabalho da Comissão que prioriza as 252 253 rodas de conversas como uma estratégia de interface entre grupos femininos, e de outros 254 gêneros também, favorecendo, assim, o desenvolvimento de vários trabalhos profissionais, 255 com temas que se relacionam à cidade, como igualdade, exclusão, prostituição e outros. Em 256 conclusão, e acerca do tema Patrocínio, o Conselheiro Lucas Teixeira Franco informou que a 257 continuidade desse programa foi marcada por expressivo crescimento na última edição, com a 258 seleção de sete propostas (temas variados: favela, audiovisual, arquitetos, publicação etc), de 259 um total de vinte e seis. Ao final, relatou sobre os projetos realizados recentemente, com 260 destaque para o "Reconecta Rio", da Universidade do RJ; em segundo lugar, o projeto 261 "Cidade Acessível", da Casa Oswaldo Cruz, e em terceiro lugar, as oficinas de imagem, do 262 Observatório de Favelas. Adicionalmente, a Conselheira Maria Lúcia Borges de Faria 263 informou que houve um encontro de Patrimônio, na cidade de Vassouras, para discutir a questão do Plano Diretor, que foi muito proveitoso. Este projeto faz parte do projeto Plano 264 265 Diretor nas cidades históricas do RJ, concluiu. Sobre os trabalhos executados pela Comissão de Acompanhamento dos Eventos do 27º Congresso Mundial de Arquitetos – UIA2020Rio, o 266 Conselheiro Jerônimo de Moraes Neto anunciou que, ao longo do ano, foram dados passos 267 268 importantes para aproximar o Conselho do Congresso, como o ajuste nos convênios com os 269 estudantes e outras ações, ainda em curso. Em seguida, fez uma análise sobre as comissões 270 existentes no Conselho e da atuação dos Conselheiros, que precisam dispor de dedicação 271 democrática para que as comissões temáticas recebam a mesma atenção das orgânicas, que 272 são essenciais para a gestão administrativa do CAU/RJ. Considerou relevantes alguns pontos, 273 como a Comissão de Athis, que é, sobretudo, de política urbana, e não só de planejamento 274 urbano; e que os grupos de trabalho têm que ser formados também por profissionais externos, 275 em vez de criar novas comissões. Ainda acerca do UIA2020Rio, o Conselheiro Pablo César 276 Benetti informou sobre o trabalho conjunto do CAU/RJ com o IAB, que favoreceu a 277 elaboração dos editais dos concursos, previstos para o evento. Por fim, a Conselheira Maíra 278 Rocha Mattos anunciou o convite para o lançamento do livro "Arquitetas Negras – Formação, 279 Profissão e Cidade", que acontecerá no dia 11 de dezembro, no centro do Rio, e que terá o 280 apoio do CAU/RJ. O evento contará com a dinâmica de mesas de debates com abertura para 281 assuntos diversos, e participações de pessoas especiais. Vencidos todos os pontos de pauta e, 282 não havendo quem desejasse fazer o uso da palavra, a vice-presidente do CAU/RJ, Senhora 283 Maria Isabel de V. Porto Tostes, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião 284 Plenária 012/2019, que terminou às 19h. E, para constar, eu, Alessandra Vandelli, Secretária



de Mesa substituta, revisei a presente Ata que foi lavrada por serviço terceirizado e que vai assinada por mim e pela Vice-Presidente Maria Isabel V.P.Tostes. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2019.

Alessandra Vandelli
Secretária-Geral da Mesa Substituta

Maria Isabel V.P.Tostes
Presidente do CAU/RJ em exercício